

4º Fomenta – Encontro de Oportunidades para Micro e Pequenas Empresas nas Compras Governamentais – São Paulo – Novembro 2011

É com grande satisfação que participo deste 4º Fomenta – Encontro de Oportunidades para Micro e Pequenas Empresas nas Compras Governamentais. Desde 2008, este tem sido um espaço no qual milhares de empresários encontram a oportunidade de participar de licitações e fechar negócios com os governos.

Essa parceria do Sebrae Nacional com o Ministério do Planejamento e órgãos do governo estadual e municipal é altamente estratégica para o Brasil. O Brasil vive hoje um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

1. Crescimento com distribuição de renda e redução da desigualdade social e regional:

- Nos últimos anos, 30 milhões de brasileiros ascenderam à classe média;
- Um dos programas em curso mais importantes da presidenta Dilma Rousseff é a erradicação da extrema pobreza, o Plano Brasil Sem Miséria;
- Esforços sistemáticos e investimentos contínuos estão sendo realizados para que cada brasileiro tenha acesso a direitos básicos e possa também desfrutar das riquezas deste país;
- O Brasil apostou no fortalecimento do seu mercado interno;
- O crescimento nesses anos foi baseado no aumento do consumo das famílias, mas, principalmente, no aumento do investimento, que cresceu mais do que o dobro do PIB.

2. Outro fator determinante para o desenvolvimento do Brasil tem sido o aprimoramento da competitividade da economia brasileira:

- Inflação baixa permite previsibilidade econômica e o planejamento de longo prazo;
- A taxa de juros decrescentes reduz o custo do crédito para projetos de investimento.
- As desonerações para o setor produtivo, incluindo o projeto-piloto de desoneração da folha de pagamento, criam melhor ambiente de negócios para as empresas;
- Com o PAC, aumentou o investimento público e privado em infraestrutura, para eliminar os gargalos existentes. O PAC continua sendo um dos pilares do nosso desenvolvimento. Em 2011, executamos mais de R\$ 143 bilhões, 22% a

mais do que em 2010, o melhor ano do PAC; e 11,3% das obras já foram concluídas nestes nove primeiros meses da 2ª fase do Programa;

- Qualificação da mão de obra: um dos maiores desafios do país no momento está sendo enfrentado com o Pronatec, e ampliação e capilarização das universidades, com maior integração com o setor privado.

Outros dois elementos são fundamentais nesse ciclo virtuoso:

- Nossas contas externas favoráveis – hoje emprestamos mais do que tomamos emprestado;
- As contas públicas controladas, com espaço para os investimentos em áreas sociais e na infraestrutura.

Neste ano, o Brasil controlou a taxa de crescimento, mesmo assim está acima da média mundial. No entanto, o Brasil não está isolado no mundo. Hoje, vivemos uma conjuntura econômica internacional desfavorável:

- Baixo crescimento dos EUA e recessão na Europa;
- Países tentando ainda encontrar saída para os seus problemas;
- Uma competitividade internacional mais acirrada, em função do baixo crescimento de grandes economias.

Mesmo nesse contexto, o crescimento do Brasil para o ano que vem pode alcançar 5%, fundamentado em medidas já tomadas para o mercado interno:

- Aumento do salário mínimo;
- Desonerações do Brasil Maior – R\$25 bilhões;
- Novo Super Simples;
- Redução das taxas de juros;
- Aceleração dos investimentos do PAC.

Para garantir esses resultados de crescimento, estamos fortalecendo os produtores nacionais para que possamos disputar com os concorrentes internacionais em boas condições (Plano Brasil Maior).

As micro e pequenas empresas possuem um papel estratégico para que o Brasil mantenha esse momento virtuoso do desenvolvimento brasileiro.

- Representam mais de 90% das empresas formais;
- Geram mais de 50% dos empregos.

Nos últimos anos, têm sido adotadas políticas para estimular esse importante segmento. Na gestão do presidente Lula, foi implementado o Simples Nacional, política de unificação e simplificação de tributos. E, ainda, o Estatuto das Micro e Pequenas Empresas, que dá tratamento favorecido, diferenciado e simplificado nas contratações públicas de bens, serviços e obras, no âmbito da Administração Pública Federal.

O Governo Federal tem usado o seu poder de compra para o fortalecimento das Micro e Pequenas Empresas. Na gestão da presidenta Dilma, novos incentivos foram adotados:

- Ampliamos as faixas de faturamento do Simples Nacional em 50%;
- Passamos a desconsiderar, para fins de enquadramento nas faixas, as receitas com exportações até o limite de R\$ 3,6 milhões anuais.
- As faixas do Micro Empreendedor Individual foram ampliadas em 67%.
- Lançamos o Programa Crescer, que reduz as taxas de juros oferecidas pelos bancos públicos para o Microcrédito Produtivo Orientado.
- E enviamos ao Congresso Nacional a proposta de criação do Ministério das Micro e Pequenas empresas, que esperamos ver aprovada ainda neste ano.
- Ontem (22/11) foi regulamentada uma medida que faltava do Simples Nacional: o parcelamento dos débitos tributários das MPEs e dos MEIs.

Nas compras públicas, é cada vez maior o peso das Micro e Pequenas Empresas:

- Em 2002, as MPEs haviam vendido ao Governo Federal aproximadamente R\$1 bilhão; e em 2011 abocanharam R\$ 8 bilhões.
- Com o desempenho de 2011, a participação das MPEs nas vendas de produtos e serviços para o Governo Federal já é de 26% do total de compras, e de 64,2% nas compras até R\$ 80 mil.

Para criar melhores condições e ampliar a participação das Micro e Pequenas Empresas nas compras públicas é que este seminário está sendo realizado. Este espaço é altamente proveitoso para que pequenos empresários conheçam melhor as regras e as modalidades de licitação existentes e que se capacitem para que se tornem grandes fornecedores do setor público, fazendo, inclusive, baixar os preços das compras públicas.

Cabe lembrar que o poder de compra do governo está cada vez mais voltado para os produtores nacionais, com a instituição da política de margens de

preferência para produtos nacionais, lançada pela presidenta Dilma no Plano Brasil Maior.

O Fomenta Nacional já se tornou um dos mais importantes eventos voltados para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Brasil;

Não chegamos num evento desta envergadura sozinhos. Somos impulsionados por cada um de vocês, que, tenho certeza, pensam no melhor para o Brasil.

Desejo a todos vocês dois dias de fraterna convivência e de solidária troca de experiências.